
Resenha do livro: Cheniaux E, Cruz T. Fogo & cinzas: as incríveis histórias de bipolares famosos. São Paulo: Editora dos editores; 2023

Book review: Cheniaux E, Cruz T. Fire & ashes: the incredible stories of famous bipolars. São Paulo: Editora dos editores; 2023

Reseña del libro: Cheniaux E, Cruz T. Fuego y cenizas: las increíbles historias de bipolares famosos. São Paulo: Editora dos editores; 2023

- 1 Caio Silveira de Caro  [ORCID](#) - [Lattes](#)
- 2 Karla de Souza - [ORCID](#) - [Lattes](#)
- 3 Jéssica Lovcke - [ORCID](#) - [Lattes](#)
- 4 Gabriela de Almeida - [ORCID](#) - [Lattes](#)
- 5 Daniel Guadagnin - [ORCID](#) - [Lattes](#)
- 6 Mariana Sampaio Ferelli - [ORCID](#) - [Lattes](#)

Filiação dos autores: 1-6 [Especializandos, Psiquiatria, Hospital Heidelberg, Curitiba, PR, Brasil]

Editor Chefe responsável pelo artigo: Alexandre Martins Valença

Contribuição dos autores segundo a [Taxonomia CRediT](#): Caro CS, Souza K, Lovcke J, Almeida G, Guadagnin D, Ferelli MS [1,12,13,14]

Conflito de interesses: declaram não haver

Fonte de financiamento: declaram não haver

Parecer CEP: não se aplica

Recebido em: 24/03/2024

Aprovado em: 24/03/2024

Publicado em: 29/04/2024

Como citar: Caro CS, Souza K, Lovcke J, Almeida G, Guadagnin D, Ferelli MS. Resenha do livro: Cheniaux E, Cruz T. Fogo & cinzas: as incríveis histórias de bipolares famosos. São Paulo: Editora dos editores; 2023. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro. 2024;14:1-6.

<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2024.v14.1210>

Sumário do livro

Prefácio

Apresentação

Introdução 1. Transtorno bipolar, uma doença grave

Introdução 2. Transtorno bipolar, uma doença grave que teria vantagens compensatórias

Capítulo 1. Alberto Santos-Dumont

Capítulo 2. Carrie Fisher

Capítulo 3. Edgar Allan Poe

Capítulo 4. Ernest Hemingway

Capítulo 5. George III da Inglaterra

Capítulo 6. Kanye West

Capítulo 7. Kay Jamison

Capítulo 8. Maria I de Portugal

Capítulo 9. Patrick Kennedy

Capítulo 10. Richard Dreyfuss

Capítulo 11. Robert Schumann

Capítulo 12. Stephen Fry

Capítulo 13. Sylvia Plath

Capítulo 14. Ulysses Guimarães

Capítulo 15. Vincent Van Gogh

Capítulo 16. Virginia Woolf

Capítulo 17. Vivien Leigh

Considerações Finais

Palavras-chave: transtorno bipolar, saúde mental, pessoas famosas

Book Summary

Preface

Presentation

Introduction 1. Bipolar disorder, a serious illness

Introduction 2. Bipolar disorder, a serious illness that would have compensatory advantages

Chapter 1. Alberto Santos-Dumont

2 Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro. 2024;14:1-6

<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2024.v14.1210>



Chapter 2. Carrie Fisher
Chapter 3. Edgar Allan Poe
Chapter 4. Ernest Hemingway
Chapter 5. George III of England
Chapter 6. Kanye West
Chapter 7. Kay Jamison
Chapter 8. Maria I of Portugal
Chapter 9. Patrick Kennedy
Chapter 10. Richard Dreyfuss
Chapter 11. Robert Schumann
Chapter 12. Stephen Fry
Chapter 13. Sylvia Plath
Chapter 14. Ulysses Guimarães
Chapter 15. Vincent Van Gogh
Chapter 16. Virginia Woolf
Chapter 17. Vivien Leigh
Final considerations

Keywords: bipolar disorder, mental health, famous persons

Resumen del libro

Prefacio

Presentación

Introducción 1. El trastorno bipolar, una enfermedad grave

Introducción 2. El trastorno bipolar, una enfermedad grave que tendría ventajas compensatorias

Capítulo 1. Alberto Santos-Dumont

Capítulo 2. Carrie Fisher

Capítulo 3. Edgar Allan Poe

Capítulo 4. Ernest Hemingway

Capítulo 5. Jorge III de Inglaterra

Capítulo 6. Kanye West

Capítulo 7. Kay Jamison

Capítulo 8. María I de Portugal

Capítulo 9. Patricio Kennedy

Capítulo 10. Richard Dreyfuss

Capítulo 11. Robert Schumann

Capítulo 12. Stephen Fry

Capítulo 13. Sylvia Plath

Capítulo 14. Ulises Guimarães

Capítulo 15. Vincent Van Gogh

Capítulo 16. Virginia Woolf

Capítulo 17. Vivien Leigh

Consideraciones finales

Palabras clave: trastorno bipolar, salud mental, personajes

Figuras públicas sempre tiveram seus feitos levados à população geral através da mídia, principalmente pelo potencial impacto na vida das pessoas por meio da participação em movimentos culturais, políticos, ou simplesmente por serem formadoras de opinião.

Em "Fogo & Cinzas: as incríveis histórias de bipolares famosos" [1] o renomado psiquiatra Elie Cheniaux e a psicóloga Thiara Cruz trazem em 17 capítulos independentes a análise de histórias de figuras famosas sob a ótica da ciência da saúde mental, tendo como base comportamentos relatados, documentos oficiais, notícias e históricos médicos.

Nesta obra, os autores assumem papel de "investigadores" e "historiadores", buscando organizar os dados obtidos para relatar e enquadrar padrões comportamentais e de sintomas em determinada classificação diagnóstica. De leitura simples e fluida, o texto é acessível à população leiga na área, sem abrir mão do rigor científico na análise psicopatológica realizada.

Durante a leitura, diversos relatos lembram os de pessoas comuns e nos fazem enxergar que a manifestação da doença psiquiátrica não ocorre de forma "tão diferente" entre a pessoa "comum," e o famoso. Explico: "tão diferente", pois o que diverge não é a manifestação da doença em si, mas os meios para colocar em prática as ideias de grandeza/delírios e os gastos exagerados, que podem passar despercebidos a depender da disponibilidade de recursos do indivíduo. A exemplo disso, podemos dizer que provavelmente Santos-Dumont não construiria 22 dirigíveis ao longo de sua vida se não fosse um herdeiro bastante rico.

Estudos tentam relacionar, de forma indireta, a presença de transtorno bipolar e a criatividade, inteligência e sucesso de alguns indivíduos. Entretanto, durante a obra percebe-se que muitos daqueles famosos, provavelmente o seriam da mesma forma com ou sem o diagnóstico.

4 Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro. 2024;14:1-6
<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2024.v14.1210>



Em muitos dos casos, a posição de destaque já poderia anteriormente ser atribuída à origem familiar, pois eram compostas por pessoas famosas de Hollywood, como Carrie Fisher, da política como na família Kennedy, da realeza como George III e Maria I e em outros casos o acesso a recursos educacionais e estímulos no desenvolvimento ou a oportunidade de “sentar-se à mesa com a sociedade intelectual” de artistas, escritores, inventores, como Santos-Dumont frequentemente tinha.

Um dos grandes méritos do Fogo & Cinzas é trazer personalidades nascidas em diferentes épocas: desde o Rei George III em 1738, até Kanye West em 1977, mostrando que as manifestações psiquiátricas do transtorno eram semelhantes em todas as épocas. Contudo, também observamos que a forma como eram interpretadas e tratadas era diferente.

No passado, maior ênfase era dada a diagnósticos diferenciais com condições clínicas, como porfiria, e terapêuticas de cunho moral, tratamentos purgativos e sangrias. Observamos a evolução da psiquiatria com o surgimento de medicações como o lítio e tratamentos como eletroconvulsoterapia, marcos importantes com grande impacto no desfecho do transtorno. Nota-se também a evolução dos sistemas classificatórios diagnósticos, sendo que muitos famosos receberam diagnóstico de psicose maníaco-depressiva, que possui algumas diferenças conceituais em comparação ao transtorno bipolar.

Outro grande mérito da obra é a contribuição para a redução do estigma sobre o transtorno. Carrie Fisher, por exemplo, tornou-se ativista em prol da saúde mental, e tendo sido submetida à eletroconvulsoterapia, falou publicamente sobre essa forma de tratamento, buscando reduzir os preconceitos sobre o tema. Já Patrick Kennedy foi um grande apoiador de um projeto (depois tornado lei) que obrigava seguradoras de saúde a ampliarem a cobertura de tratamentos psiquiátricos.

Por sua vez, o comediante Stephen Fry, que só aceitou iniciar tratamento dezessete anos após seu diagnóstico, hoje é presidente de uma instituição de caridade destinada a pessoas que sofrem de transtornos mentais.

A psicóloga Kay Jamison, que sofre de transtorno bipolar, é coautora de um dos livros mais importantes sobre o assunto. Muitos famosos utilizaram de sua notoriedade para trazer maior visibilidade ao tema, contribuindo para a redução da psicofobia, mostrando a importância do tratamento e da

necessidade dos sistemas de saúde olharem para o tema com maior atenção.

Nesta obra, de maneira brilhante, Cheniaux e Thiara Cruz suscitam o debate sobre a possível relação entre o transtorno afetivo bipolar e uma maior criatividade, traçam um panorama histórico da classificação e tratamentos da comorbidade e mostram os avanços assistenciais e a visibilidade trazida pelas figuras da obra ao longo dos anos.

O texto de fácil compreensão consegue acessar desde o leigo até o especialista em saúde mental. É uma obra que permite àqueles não familiarizados com o tema compreender características do adoecimento psíquico. Portanto, a popularização desta obra contribui de forma relevante para a redução da psicofobia.

Referência

- 1. Cheniaux E, Cruz T. Fogo & cinzas: as incríveis histórias de bipolares famosos. São Paulo: Editora dos editores; 2023.